

## **A C R I A N Ç A**

A criança é sempre recebida na SEARA BENDITA com muito carinho, amor e alegria. Uma conversa simples, em seu nível de entendimento, ou uma observação qualquer de elogio facilitará um melhor entrosamento e descontração.

Ao ouvirmos o relato dos pais com atenção, estaremos, ao mesmo tempo, observando cuidadosamente a criança, seu olhar, aparência física, sua expressão, para recebermos a inspiração do Plano Espiritual sobre a assistência mais adequada – P4A ou P4B.

Para problemas mais difíceis, poderemos recorrer ao auxílio da consulta espiritual. Nesse caso, a assistência da criança será feita na parte dos adultos até que a mesma seja liberada pela Consulta Espiritual e possa retornar ao P4. Não podemos esquecer que a criança é um espírito em evolução.

### **Gestantes**

O P4 também é indicado para gestantes, quando o problema surgido não deixar dúvidas de que está ocorrendo devido à gestação.

Não havendo relato de problemas, encaminhar para assistência A2.

Demais casos envolvendo gestantes serão encaminhados à Consulta Espiritual pelo Atendimento Fraternal para receber a indicação de assistência mais adequada.

### **Crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista**

O Atendimento Fraternal tem recebido pais que trazem filhos com diagnóstico definido de autismo.

O modo de atendimento é o mesmo quanto à atenção, amorosidade, aconselhamento de Evangelho no Lar e encaminhamento para assistência. Caberá ao Atendente atender e encaminhar toda a família.

Algumas crianças com esse perfil facilmente se desestabilizam quando permanecem em ambientes mais agitados e barulhentos, como é a sala de palestras do P4 aos sábados.

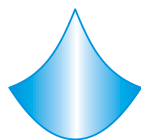
Após reunião do CAAE, ficou decidido o encaminhamento para assistência de P2 como alternativa de passe para a criança e para a família que a acompanha. O ambiente é sereno e a concessão de prioridade no passe é mais bem compreendida pelos demais assistidos.

(Reprodução das imagens da apresentação ao final da Apostila)

### **Aspectos a serem considerados pelo Atendente Fraternal:**

Em muitos casos, observaremos alguns destes aspectos em função do relato dos pais:

- A criança é o reflexo do seu lar - de seu ambiente – de seus pais e a forma como é tratada.
- Os pais necessitam de assistência espiritual.
- Falta de evangelho no Lar.
- Falta de limites.
- Valores materiais evidenciados.



# Seara Bendita

Instituição Espírita

ÁREA DE ENSINO - CURSO DE CAPACITAÇÃO  
FORMAÇÃO DE ATENDENTES FRATERNOS - 2019

- Na maioria das vezes a criança é um chamamento de Deus aos pais, no sentido de mudança de valores, harmonização interior, amadurecimento emocional através da maternidade ou da paternidade.
- Ausência dos pais (avós assumindo a responsabilidade dos pais).
- Adaptação dos pais a uma nova realidade – aprender a doar-se, a dialogar e ouvir a criança.
- Necessidade de acompanhamento médico e/ou psicológico.
- Reajustes, ainda que sejam através de problemas de saúde, dificuldades de relacionamento, rejeição, etc.

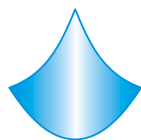
Alertamos que são observações úteis para o encaminhamento adequado e que não podem ser manifestadas como julgamento por parte do Atendente Fraterno. Estes aspectos até poderão ser conversados com os pais, mas de forma muito cautelosa. Tudo dependerá do grau de amadurecimento ou conhecimento da Doutrina Espírita, que estes possuam. Nossa tarefa é a de ajudar sem alarmar, mas não podemos nos omitir com relação à conscientização da mudança de certos hábitos dentro e fora do lar que acarretam desarmonia para todos os seus integrantes. A assistência espiritual – que não dispensa tratamento médico – torna-se eficaz quando procuramos fazer melhor a nossa parte e seguimos os princípios básicos da Doutrina Espírita, (não há milagres) e, no caso das crianças, não é diferente.

## ORIENTAÇÕES GERAIS

Conduzir o diálogo com os pais, conciliando o relato apresentado na entrevista e a sugestão de algumas mudanças de hábitos pode ser um modo de alcançar o objetivo do atendimento antes do encaminhamento para a assistência.

Os exemplos abaixo representam o padrão ideal de relacionamento familiar, mas sabemos que nos dias de hoje, nem sempre o ideal torna-se possível:

- Cuidado no ambiente do Lar – cada membro da família é responsável pela sua harmonização. As crianças poderiam ser acostumadas desde cedo a colaborar com pequenas tarefas – arrumar a caminha, guardar os brinquedos, ajudar a olhar os irmãos menores, cuidar de uma plantinha, etc. – mesmo que haja uma pessoa para auxiliar – para ter noção do senso de responsabilidade.
- Evangelho no lar – água fluidificada – as crianças poderão participar com livros específicos para entenderem melhor as mensagens de Jesus.  
Sugestões: Pai Nosso, Meimei – Francisco Cândido Xavier  
Histórias que Jesus contou – Clóvis Tavares  
Lembrando sempre que essa participação deve ser estimulada, não forçada.
- Cultivo da fé em Deus e da prece – implantar o hábito de formular uma frase de agradecimento a Deus ao se deitar e ao se levantar - com palavras da criança, para que ela entenda o que esta dizendo.
- Disciplina – limites – “mas seja o vosso falar: Sim, sim e não, não” – Jesus. Fazendo uso de energia amorosa, a criança fica mais organizada e aprende administrar seu tempo. Há hora para brincar, ver TV, fazer os deveres escolares, etc. Vídeo games agressivos e certos programas de TV não são adequados e podem causar pesadelos ou sono agitado na criança. Restrições e bom senso, exemplo: Pedir para a criança sentar-se por cinco minutos para pensar no que fez; não permitir que assista TV por um dia, etc. Pequenas coisas que ditas com firmeza amorosa e sem alteração trazem um grande benefício.

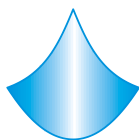


- Os problemas de relacionamento do casal precisam ser resolvidos entre ambos, sem a presença das crianças. Em caso de separação, explicar à criança que o pai ou a mãe continuam amando-a da mesma forma. O assunto é apenas entre pais. Os pais representam o parâmetro de exemplo para a criança e dessa forma ela não se sentirá culpada ou rejeitada. O respeito aos pais deve ser sempre cultivado e preservado.
- Um novo relacionamento vai requerer amadurecimento emocional do casal e muito critério para que a criança não cresça problemática e com conflitos íntimos. Muitas vezes ocorre a união de famílias com crianças criadas de forma diferente, agressivas ou carentes de afeto que sentem dificuldade de adaptação. O auxílio de um profissional pode ser de grande valia.
- Problemas financeiros – será sempre importante passarmos valores morais e éticos para as crianças, evitando que valores materiais tornem-se essenciais e objetos de frustração. Em todos os momentos, mas principalmente nas dificuldades, deveremos ser verdadeiros e explicar as restrições de ordem econômica a serem contornadas. A criança é capaz de compreender, quando bem orientada, que no orçamento da casa constam despesas como alimentação, medicamentos, assistência médica, transporte – há itens essenciais e outros que poderão aguardar. Exemplo: a mudança de escola (muitas vezes de uma escola particular para o ensino público) pode representar oportunidades de crescimento, novas amizades, simplicidade, a roupa e o tênis, mais simples podem ser tão bonitos quanto os mais sofisticados etc. O que importa mesmo é a família estar unida e feliz.
- Problemas escolares nem sempre indicam dificuldade cognitiva da criança. Podem ser resultado de métodos pedagógicos inadequados; pode ser reflexo da comparação entre irmãos, porém, cada criança tem um ciclo de desenvolvimento intelectual e emocional próprio. Pode ainda ser dificuldade de relacionamento na escola.
- Amiguinho “imaginário” da criança deve ser tratado com naturalidade. É normal que a criança pequena tenha vidência, pois sua reencarnação ainda não está totalmente completa. Esse problema deverá minimizar com o tempo e com o auxílio das assistências espirituais.
- A criança até os sete anos é bastante flexível e suas tendências negativas poderão ser modificadas para melhor, com mais facilidade. Dos sete aos quatorze anos a criança devolve o que recebeu – amor ou agressividade. A partir dos quatorze anos, ela assume a verdadeira personalidade. Mas, lembramos que sempre haverá tempo para serem corrigidas.
- Evangelização infantil – para as crianças que sintam interesse pela convivência com outras crianças e o aprendizado da moral cristã. É importante que o comparecimento às aulas de evangelização, seja espontâneo para não criarmos uma aversão futura.

## **ENCAMINHAMENTO PARA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL P4A / P4B**

Poderá ter início no mesmo dia do Atendimento. Nos sábados seguintes os pais se dirigirão para a sala de evangelho e retornarão ao Atendimento Fraternal somente após o término da série de seis passes.

A assistência é constituída de uma palestra de fundo evangélico. Logo após, a criança é encaminhada para a sala de passes A ou B (se muito pequena ou insegura, os pais a acompanham na sala de passes).



# Seara Bendita

*Instituição Espírita*

**ÁREA DE ENSINO - CURSO DE CAPACITAÇÃO  
FORMAÇÃO DE ATENDENTES FRATERNOS - 2019**

## **OBSERVAÇÕES DE ORDEM PRÁTICA NO ATENDIMENTO FRATERO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS**

- Para a entrevista é necessária a presença dos pais, ou de um deles.
- Somente os pais podem autorizar a assistência espiritual para seus filhos.
- O vínculo espiritual da criança é com os pais.
- Estimular a aproximação entre pais e filhos.

Todas as crianças que chegarem para as modalidades de P4 devem ser preliminarmente submetidas ao Atendimento Fraterno. Somente depois é que poderão ser encaminhadas à Assistência.

### **Atendimento Fraterno:**

Rua Demóstenes, 834 - Sala 17 (Acesso temporário pela R. Barão de Jaceguai, 1415)

Crianças: 0 a 10 anos

Períodos Tarde e Noite: 2ª, 4ª e 6ª (vide tabela de assistências)

Sábados: a partir das 8h com maior fluência de famílias no horário das 9h às 10h.

**Assistência Espiritual:** Rua Demóstenes, 778 - Sala 30.

Exclusivamente aos sábados.

Horário: 10h30min

### **Educação Espírita Infantil (EEI) e Palestras para os pais**

- Rua Demóstenes, 834 - Sábados das 14h30min às 16h (Acesso temporário pela R. Barão de Jaceguai, 1514)

- Palestras para os pais – Salão do A2

- Evangelização para crianças em salas separadas por idade

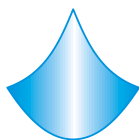
Os temas para ambos, pais e filhos são os mesmos, obviamente sendo enfocados para adulto e criança, diferentemente.

Preparam e propiciam subsídios aos pais para dialogarem no lar com seus filhos, sobre o mesmo assunto.

**Inscrições: Secretaria de Apoio – das 14h às 16h**

**JAN a JUN e de AGO a NOV (fecha nas férias escolares).**

Após inscrição a criança já pode participar das aulas no mesmo dia.



## Há uma tragédia silenciosa em nossas casas

Por: Luis Rojas Marcos - Médico Psiquiatra

Há uma tragédia silenciosa que está se desenvolvendo hoje em nossas casas e diz respeito às nossas joias mais preciosas: nossos filhos. Nossos filhos estão em um estado emocional devastador! Nos últimos 15 anos, os pesquisadores nos deram estatísticas cada vez mais alarmantes sobre um aumento agudo e constante da doença mental da infância que agora está atingindo proporções epidêmicas:

### As estatísticas:

- 1 em cada 5 crianças tem problemas de saúde mental;
- um aumento de 43% no TDAH foi observado;
- um aumento de 37% na depressão adolescente foi observado; • um aumento de 200% na taxa de suicídio foi observado em crianças de 10 a 14 anos.

### O que está acontecendo e o que estamos fazendo de errado?

As crianças de hoje estão sendo estimuladas e superdimensionadas com objetos materiais, mas são privadas dos conceitos básicos de uma infância saudável, tais como:

- pais emocionalmente disponíveis;
- limites claramente definidos;
- responsabilidades;
- nutrição equilibrada e sono adequado;
- movimento em geral, mas especialmente ao ar livre;
- jogo criativo, interação social, oportunidades de jogo não estruturadas e espaços para o tédio.

Em contraste, nos últimos anos as crianças foram preenchidas com:

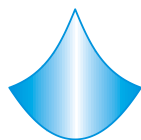
- pais digitalmente distraídos;
- pais indulgentes e permissivos que deixam as crianças “governarem o mundo” e sem quem estabeleça as regras;
- um sentido de direito, de obter tudo sem merecê-lo ou ser responsável por obtê-lo;
- sono inadequado e nutrição desequilibrada;
- um estilo de vida sedentário;
- estimulação sem fim, armas tecnológicas, gratificação instantânea e ausência de momentos chatos.

### O que fazer?

Se quisermos que nossos filhos sejam indivíduos felizes e saudáveis, temos que acordar e voltar ao básico. Ainda é possível!

Muitas famílias veem melhorias imediatas após semanas de implementar as seguintes recomendações:

- Defina limites e lembre-se de que você é o capitão do navio. Seus filhos se sentirão mais seguros sabendo que você está no controle do leme.
- Oferecer às crianças um estilo de vida equilibrado, cheio do que elas PRECISAM, não apenas o que QUEREM. Não tenha medo de dizer “não” aos seus filhos se o que eles querem não é o que eles precisam.



# Seara Bendita

*Instituição Espírita*

**ÁREA DE ENSINO - CURSO DE CAPACITAÇÃO  
FORMAÇÃO DE ATENDENTES FRATERNOS - 2019**

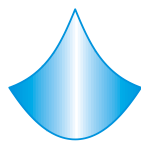
- Fornecer alimentos nutritivos e limitar a comida lixo.
- Passe pelo menos uma hora por dia ao ar livre fazendo atividades como: ciclismo, caminhadas, pesca, observação de aves/insetos.
- Desfrute de um jantar familiar diário sem smartphones ou tecnologia para distraí-lo.
- Jogue jogos de tabuleiro como uma família ou, se as crianças são muito jovens para os jogos de tabuleiro, deixe-se guiar pelos seus interesses e permita que sejam eles que mandem no jogo.
- Envolver seus filhos em trabalhos de casa ou tarefas de acordo com sua idade (dobrar a roupa, arrumar brinquedos, pendurar roupas, colocar a mesa, alimentação do cachorro etc.)
- Implementar uma rotina de sono consistente para garantir que seu filho durma o suficiente. Os horários serão ainda mais importantes para crianças em idade escolar.
- Ensinar responsabilidade e independência. Não os proteja excessivamente contra qualquer frustração ou erro. Errar os ajudará a desenvolver a resiliência e a aprender a superar os desafios da vida.
- Não carregue a mochila dos seus filhos, não lhes leve a tarefa que esqueceram, não descasque as bananas ou descasque as laranjas se puderem fazê-lo por conta própria (4-5 anos). Em vez de dar-lhes o peixe, ensine-os a pescar. • Ensine-os a esperar e atrasar a gratificação.
- Fornecer oportunidades para o “tédio”, uma vez que o tédio é o momento em que a criatividade desperta. Não se sinta responsável por sempre manter as crianças entretidas.
- Não use a tecnologia como uma cura para o tédio ou ofereça-a no primeiro segundo de inatividade.
- Evite usar tecnologia durante as refeições, em carros, restaurantes, shopping centers. Use esses momentos como oportunidades para socializar e treinar cérebros para saber como funcionar quando no modo “tédio”.
- Ajude-os a criar uma “garrafa de tédio” com ideias de atividade para quando estão entediadas.
- Estar emocionalmente disponível para se conectar com as crianças e ensinar-lhes autorregulação e habilidades sociais.
- Desligue os telefones à noite quando as crianças têm que ir para a cama para evitar a distração digital.
- Torne-se um regulador ou treinador emocional de seus filhos. Ensine-os a reconhecer e gerenciar suas próprias frustrações e raiva.
- Ensine-os a dizer “olá”, a se revezar, a compartilhar sem se esgotar de nada, a agradecer e agradecer, reconhecer o erro e pedir desculpas (não forçar), ser um modelo de todos esses valores.
- Conecte-se emocionalmente – sorria, abrace, beije, faça cócegas, leia, dance, pule, brinque ou rasteje com elas.

E compartilhe se você percebeu a importância desse texto!

**Fonte:** CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA LTDA.

Membro das Escolas Associadas da Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.





# Seara Bendita

Instituição Espírita

ÁREA DE ENSINO - CURSO DE CAPACITAÇÃO  
FORMAÇÃO DE ATENDENTES FRATERNOS - 2019

**AUTISMO**

**ASPERGER**

**TEA - (TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA)**

(OMS – 2017 – pela AMA Associação Amigos dos Autistas)

**SINAIS DE AUTISMO NAS CRIANÇAS**

**EM BEBÊS**

- ☹️ Não sorri em resposta ao sorriso dos pais
- 👁️ Não sustenta contato visual com os pais
- 🧸 Não demonstra interesse por objetos
- 👶 Não ergue os braços quando os pais vão pegá-lo
- 👨👩 Não fica ansioso quando os pais se ausentam
- 🛏️ Não gosta de ser ninado no colo e prefere dormir sozinho no berço

**EM CRIANÇAS**

- 🚶 Demora para aprender a andar ou falar
- 🗣️ Não respondem quando chamam seu nome
- 👂 Tapa os ouvidos quando ouve muito barulho
- 👤 Faz movimentos repetitivos com o corpo ou os braços
- 👶 Não demonstra interesse por outras crianças
- 📞 Não brinca de faz de conta, como fingir que está falando ao telefone ou cuidando de boneca

TEA – Detectados na infância (nos primeiros 5 anos), persistem na adolescência e vida adulta.

- Alguns vivem de forma independente, outros não.

**SINAIS PRECOSES DE AUTISMO**

**6 meses**

- Não sorri ao estímulo
- Contato visual ausente ou limitado

**12 meses**

- Não balbucia
- Não usa gestos como apontar ou "dar tchau"
- Não atende ao ser chamado pelo nome

**16 meses**

- Não fala nenhuma palavra

**24 meses**

- Não forma frases de ao menos duas palavras

**Qualquer idade**

- Atraso na fala - Não olha nos olhos
- Prefere ficar sozinho - Comportamentos repetitivos
- Resistência a pequenas mudanças na rotina
- Reações inadequadas a estímulos visuais, auditivos ou táteis.

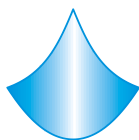
(dificuldades de fixação do olhar no rosto materno; comportamentos repetitivos ou ritualísticos, não desenvolvimento dos sons apropriados para a idade; dificuldade de interação com pessoas tendo preferência com objetos ;choro ou risada inadequados ;brinca de forma incomum com brinquedos:falta de consciência ao perigo, muita dificuldade em aceitar mudanças de rotina.)

**ECOLALIA:**

Repetem diversas vezes a mesma frase....

"olá, como vai você?..olá como vai você?..."

"Eu gosto de maçã, Eu gosto de maçã,...."



## DESACELERA - Ansiedade na criança

O artigo da Revista Crescer, de Fevereiro de 2019, ajuda ao Atendente Fraterno a conhecer o ritmo que algumas crianças apresentam. E também o quanto as assistências podem auxiliar pais e filhos.

“Assim como o estresse e o medo, ela faz parte da vida. E tem um papel importante: nos coloca em ação. Se não ficamos ansiosos pelo nascimento de um bebê, não preparamos a casa para recebê-lo. A ansiedade pode ser, ao mesmo tempo, o incômodo e a excitação que sentimos frente à aproximação de algum acontecimento importante. Depende de como a vivenciamos. “A ansiedade pode e deve ser vivida como aquela emoção gostosa de se preparar para algo esperado. Ela é como o sal: se colocada na pitada certa, vai realçar o sabor. Mas se errarmos a mão, aquela excitação prazerosa acaba se transformando em um sofrimento”.

“É normal que seu filho fique agitado quando o aniversário se aproxima, que queira contar os dias para o começo das férias ou que tenha dificuldade para pegar no sono às vésperas de um evento importante na escola. Isso não quer dizer que ele seja uma criança ansiosa.

Por isso, em vez de sair correndo atrás de um psicólogo ou de rotular seu filho como ansioso, vale voltar o olhar para si mesmo e se perguntar: será que sou eu quem não está respeitando o tempo dele? “Os pais às vezes querem que os filhos se comportem, principalmente em situações sociais, como adultos. Mas a criança tem um tempo diferente, porque ainda é muito ligada às experiências que sente no corpo, tem energia, corre”. Ficar sentado três horas em um restaurante, por exemplo, é uma atividade de adulto, que exige disciplina. Significa que você nunca mais vai poder comer fora até que seu filho já tenha idade suficiente para usar a faca sozinho? Claro que não. Quer dizer apenas que, possivelmente, uma hora ele vai se cansar de ficar sentado à mesa e precisará se distrair com outra atividade, como se entreter com giz de cera e massinha.”

Vale lembrar que, quando os pais acompanham o ritmo da criança, eles próprios estão fazendo um exercício de empatia e fortalecendo o laço com ela. “Se relacionar com os filhos não é algo inato, precisa ser aprendido. Por isso precisamos nos dispor a entrar no mundo da criança”. É fato que, na correria do dia a dia, às vezes é difícil mesmo lembrar que seu filho tem um tempo diferente do seu...”

<https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Saude/noticia/2019/04/ansiedade-do-seu-filho-vai-alem-do-normal.html>

Destacamos alguns parágrafos apenas, mas o link acima permite a leitura do artigo.

## RELACIONAMENTO DA CRIANÇA COM OS ESPÍRITOS

Sugerimos a leitura completa do capítulo 10, cujo título está em destaque acima, do livro Acolhimento Fraterno na Casa Espírita, escrito por Daisy Jurgensen Machado e que faz parte da Bibliografia do Curso.